Informação Técnica de Avaliação Fitossanitária e Estabilidade Biomecânica

Dia 22 de maio, por indicação da equipa dos jardins, deslocamo-nos á Praça Araújo Carandá, para efetuar a avaliação da condição fitossanitária e estabilidade biomecânica dos exemplares assinalados e consequentemente avaliação do potencial de risco de queda ou fratura.

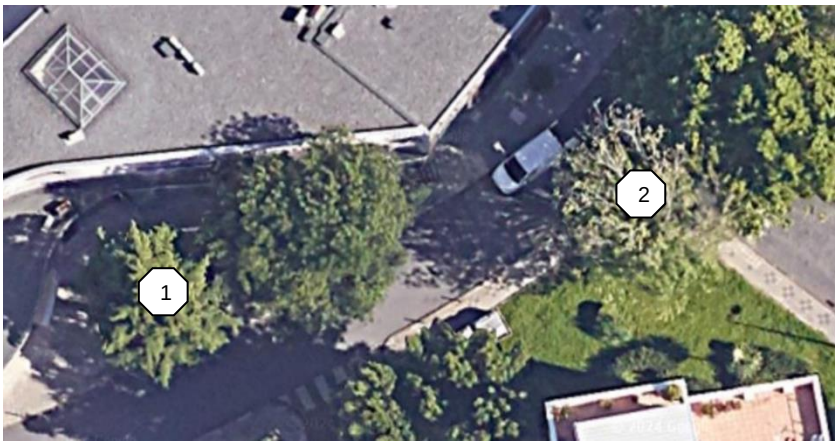

Figura 1 – localização dos exemplares

Metodologia de diagnóstico

A análise e caraterização dos exemplares arbóreos foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment). Este protocolo desenvolve-se em três etapas sucessivas:

1º Etapa – Inspeção Visual - Efetuamos uma observação cuidada e metódica de cada árvore para determinação do seu estado de vitalidade, deteção de sinais/sintomas de problemas fitossanitários, fisiológicos e/ou estruturais, bem como de eventuais sinais/sintomas de “defeitos” internos. Nem sempre é possível detetar sinais/sintomas ao nível do sistema radicular. Registamos fatores da envolvente da árvore, como a sua localização (relvado, caldeira, etc) presença de equipamentos e infraestruturas um registo fotográfico do exemplar avaliado, assim como dos sinais/sintomas potenciadores do risco de queda ou fratura. Realizamos medições dendrométricas e localização recorrendo á suta, fita métrica, hipsómetro e GPS.

2º Etapa - Caraterização dos “defeitos” detetados na etapa anterior - Descrevemos criteriosamente todos os sinais e/ou sintomas de “defeitos” recolhidos na etapa anterior. Relativamente a lesões detetadas, analisamos e registamos as caraterísticas do bordo de compartimentação, exposição dos tecidos internos, dimensão da lesão, posição na árvore entre outros.

3º Etapa - Quantificação de “defeitos” internos - Existindo defeitos e anomalias que necessitamos avaliar a sua extensão a nível do tronco e colo, através de utilização de instrumentos especializados (ex. Resistógrafo IML).

ID1 *Cedrus deodara*

Dados dendrométricos

Altura	16,20 m
PAP	1,73
DAP	
Altura da base da copa	6,00
Espaço	Caldeira
Alvo	Edifício, veículos, pessoas

Trata-se de um exemplar adulto de dimensões consideráveis que se encontra em caldeira localizada no passeio. Segundo os logistas nos últimos dias as lajes do passeio deslocaram-se provocando a queda de algumas pessoas. Como podemos verificar pelas imagens houve uma movimentação recente do prato radicular que levantou as lages do passeio. Uma vez que esta deslocação põe em causa pessoas, veículos e edificado, aconselhamos o seu Abate Imediato, regularização do passeio, abertura de caldeira e substuição por espécie de médio porte como prunus, ligustro, olaia.

ID2 *Populus sp.*

Dados dendrométricos

Altura	12,70 m
PAP	1,90
DAP	
Altura da base da copa	2,30
Espaço	Ajardinado
Alvo	Edifício, veículos e pessoas

Este exemplar apresenta muita rebentação epicórmica, na base de duas pernadas apresenta cavidades com degradação do lenho, o que põe em causa a estabilidade destas. Observamos fissuras no tronco, deslocamento do prato radicular recente o que põe em risco de queda o exemplar

Concluímos que este exemplar apresenta risco e perigo de queda, uma vez que este exemplar se localiza num local de passagem de pessoas e veículos e onde pode afetar o edificado adjacente aconselhamos o seu abate, regularização do passeio e substuição por espécie de médio porte como prunus, ligustro, olaia.

Conclusão

Após análise dos dados de campo recolhidos, nos exemplares 1 e 2 verificou-se um deslocamento dos respetivos pratos radiculares, o que é indicativo de instabilidade mecânica.

Acresce também o facto do choupo (ID2) apresentar cavidades em duas pernadas com degradação do lenho e que para eliminar o risco de queda, teria de se podar estas pernadas o que causaria uma descompensação da copa, aumentando assim a probabilidade de queda do exemplar já fragilizado ao nível do prato radicular. Constatamos que não existe possibilidade de mitigação do risco de fratura ou queda destes exemplares por meio de ações de correção.

Tendo estes exemplares como principais alvos: pessoas, veículos e edificado, a queda e/ou fratura associada ao espaço onde se encontram, acarreta um alto risco para os alvos.

Do exposto podemos resumir:

ID	Espécie	Recomendação	Substituição por
1	*Cedrus deodara*	Abate	Olaias, prunus ou ligustros
2	*Populus sp.*	Abate	Olaias, prunus ou ligustros

Data: 27/05/2024

A Técnica

Zita Margarida da Silva Saraiva